



Em 1993, mediante protocolo de intenções, o Iphan entregou a administração da fortaleza à Universidade Católica de Santos, em parceria com a Prefeitura Municipal de Guarujá. A Unisantos, primeira universidade particular do Brasil a aceitar a tarefa de apadrinhar uma fortaleza do século XVI, transformou o ambiente guerreiro em excelente palco para a realização de eventos culturais, sociais, artísticos, históricos, ambientais, desportivos e comunitários. Em 2014, tornou-se Museu Histórico de Guarujá, e passou a ser administrado pela Prefeitura de Guarujá, SP.



A Fortaleza de Santo Amaro é, sem dúvida, o mais expressivo conjunto arquitetônico-militar do Estado de São Paulo e baluarte do complexo de fortificações coloniais de proteção da antiga “villa” e Porto de Santos.

A Fortaleza de Santo Amaro, na Ilha de Santo Amaro, tinha dois postos avançados de vigilância: o Fortim do Góes, hoje em ruínas, e uma estacada na Ilha de Santos (Forte Augusto, área hoje ocupada pelo Museu de Pesca).